

Catequeses em preparação ao
X Encontro Mundial das Famílias

Roma 22-26 de junho de 2022



“Somos todos filhos, somos todos irmãos”

Catequeses n. 4

Somos todos filhos, somos todos irmãos

Dentro de uma família, há papéis diversos, mas uma identidade comum a todos: somos todos filhos!

Ninguém escolheu nascer. Cada pessoa deve a existência e a vida a uma mãe e um pai. Não nos podemos dar a vida, só podemos recebê-la e preservá-la.

A vida é um mistério que brilha diante de nós quando os filhos nascem e vemo-los pela primeira vez com os nossos olhos; nesse momento, há algo maior, que nos ultrapassa. Aquela criança é prova de um mistério de vida que depende só parcialmente de nós, e que já amamos antes mesmo de conhecer.

Todos nós precisamos dos outros

Enquanto os filhos são pequenos, precisam de nós. A vida cotidiana deles depende de nós: a alimentação, as roupas, o cuidado do corpo, a comunicação, a aprendizagem do mundo. Mesmo adultos, contudo, todos nós vivemos a experiência de depender de algo e de alguém. Temos sempre necessidade de ajuda, de amor, de perdão!

O que se esconde por detrás desta verdade?

Amados antes de nascer

Deus Pai pensou em cada um de nós como seres únicos e amou-nos desde antes de nascermos.

"Antes mesmo de te formar no ventre materno, eu te conheci; Antes que saíesses do seio, eu te consagrei" (Jr 1, 5).

A dependência, que caracteriza a nossa vinda ao mundo, diz-nos que Alguém nos amou primeiro, nos desejou e os nossos pais abriram-se para acolher a nossa vida como dom.

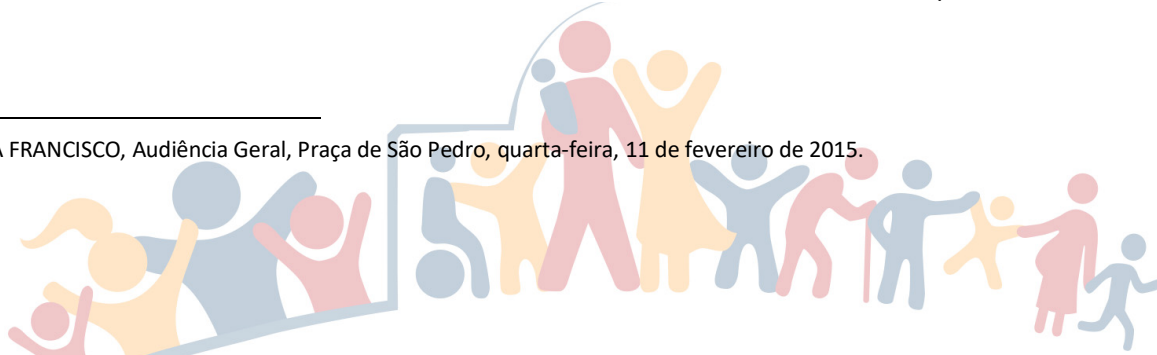
É terrível e angustiante sentir-se *desnecessário*, ainda que simplesmente não ser escolhido por uma equipe na infância, ou ser escolhido por último, como se fôssemos um plano B.

Mas se pensarmos que fomos **escolhidos e chamados desde todo o sempre**, este estar no coração liberta-nos da angústia, garantindo que **estamos enraizados desde sempre num amor que vem "antes" de qualquer outra coisa.**

"Daqui deriva também a profundidade da experiência humana do ser filho e filha, que nos permite descobrir a dimensão mais gratuita do amor, que nunca cessa de nos surpreender. É a beleza de ser amado primeiro: os filhos são amados antes de chegar"¹.

Não nos escolhemos, mas fomos escolhidos; isto quer dizer que a condição necessária para entrar no Reino de Deus é "a de não nos considerarmos autossuficientes, mas necessitados de

¹ PAPA FRANCISCO, Audiência Geral, Praça de São Pedro, quarta-feira, 11 de fevereiro de 2015.





ajuda, de amor, de perdão”², coisas às quais os filhos, especialmente quando são crianças, nos chamam constantemente.

Viver na fraternidade

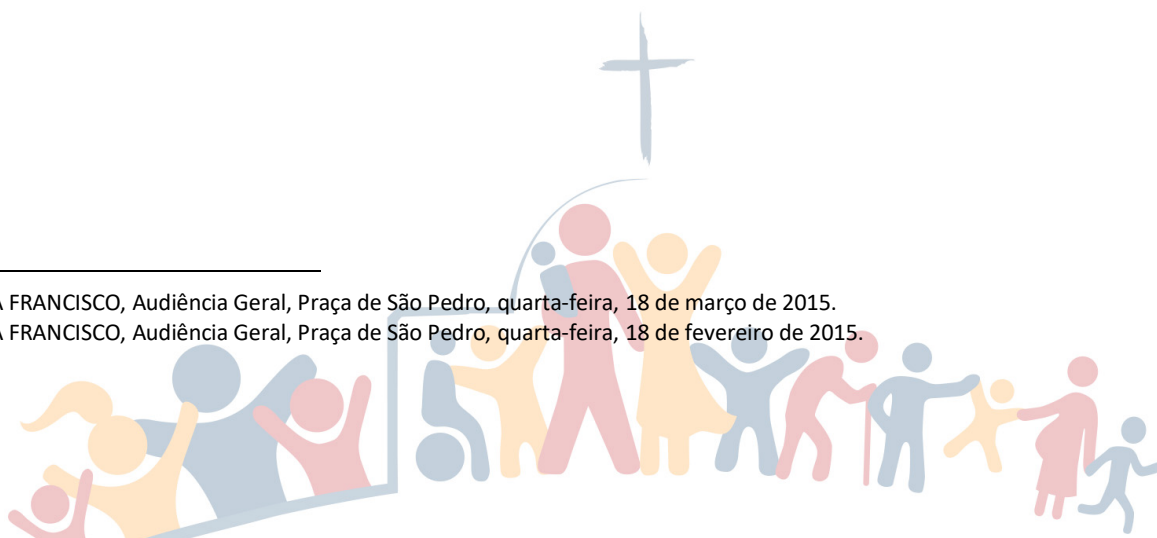
A família é o primeiro lugar em que se aprende a viver a fraternidade à qual, como filhos de um único Pai, somos todos chamados.

*“Em família, entre irmãos, aprendemos a convivência humana, como devemos conviver na sociedade. Talvez nem sempre estejamos conscientes disto, mas **é precisamente a família que introduz a fraternidade no mundo!** A partir desta primeira experiência de fraternidade, alimentada pelos afetos e pela educação familiar, o estilo da fraternidade irradia-se como uma promessa sobre a sociedade inteira.*

A bênção que Deus, em Jesus Cristo, derrama sobre este vínculo de fraternidade dilata-o de modo inimaginável, tornando-o capaz de ultrapassar todas as diferenças de nação, língua, cultura e até de religião. [...] A história demonstrou suficientemente que, sem a fraternidade, até a liberdade e a igualdade podem encher-se de individualismo e conformismo, também de interesse pessoal”³.

² PAPA FRANCISCO, Audiência Geral, Praça de São Pedro, quarta-feira, 18 de março de 2015.

³ PAPA FRANCISCO, Audiência Geral, Praça de São Pedro, quarta-feira, 18 de fevereiro de 2015.





Aconselha-se deixar um tempo para que quem desejar possa reler a catequese, atendo-se aos pontos que lhe tocam o coração de maneira particular.

Sugestões de reflexão em casal/família

Temos todos necessidade de ajuda, de amor, de perdão!

- O que experimentamos quando nos sentimos ajudados, amados, perdoados?
- Por quem nos sentimos ajudados, amados, perdoados?
- Cada pessoa que encontramos tem no coração o desejo de sentir-se ajudada, amada, perdoada. A nossa presença pode então ser importante junto a cada pessoa. Pensemos nos últimos dias: fiz alguém feliz, ou tive dificuldade de amar alguém?

Acolhamos o convite do Papa Francisco:

“Cada um de nós pense intimamente nos seus próprios filhos — se os tiver [...]. E todos nós pensemos nos nossos pais e demos graças a Deus pelo dom da vida”⁴.

Sugestões de reflexão dentro da comunidade

- Os filhos precisam de nós para crescer, mas também nós precisamos dos outros.
- É terrível e angustiante sentir-se *desnecessário*. O que significa, concretamente, fazer com que cada pessoa na nossa comunidade se sinta necessário? Poderíamos organizar o próximo encontro de preparação ao Encontro Mundial das Famílias de modo a oferecer a cada um a possibilidade de se envolver.
- Acolhamos o convite do Papa Francisco:
“Cada um de nós pense nos próprios irmãos e irmãs e, no silêncio do coração, reze por eles”⁵.

Oração: **Amor de família: vocação e caminho de santidade** p. 26

Para aprofundar:

https://www.vatican.va/content/francesco/pt/audiences/2015/documents/papa-francesco_20151014_udienza-generale.html

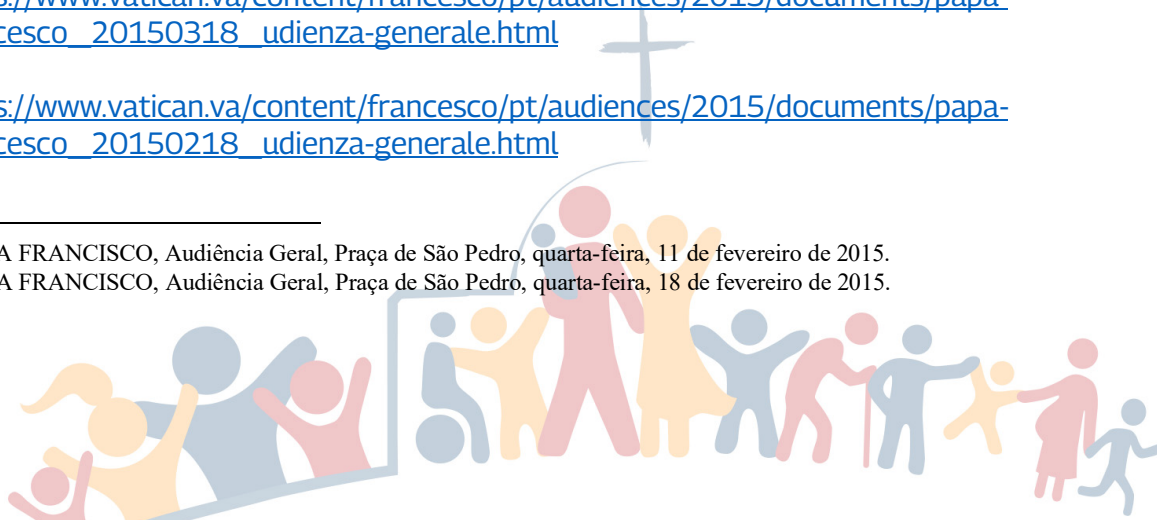
https://www.vatican.va/content/francesco/pt/audiences/2015/documents/papa-francesco_20150211_udienza-generale.html

https://www.vatican.va/content/francesco/pt/audiences/2015/documents/papa-francesco_20150318_udienza-generale.html

https://www.vatican.va/content/francesco/pt/audiences/2015/documents/papa-francesco_20150218_udienza-generale.html

⁴ PAPA FRANCISCO, Audiência Geral, Praça de São Pedro, quarta-feira, 11 de fevereiro de 2015.

⁵ PAPA FRANCISCO, Audiência Geral, Praça de São Pedro, quarta-feira, 18 de fevereiro de 2015.





Amor de família: vocação e caminho de santidade

Pai Santo,
estamos aqui, diante de Ti,
para louvar-Te e agradecer-Te
pelo grande dom da família.
Nós Te pedimos pelas famílias consagradas no sacramento do Matrimônio,
para que possam redescobrir todos os dias a graça recebida
e, como pequenas Igrejas domésticas,
saibam testemunhar a Tua Presença
e o amor com o qual Cristo ama a Igreja.
Nós Te pedimos pelas famílias
que passam por dificuldades e sofrimentos,
doença ou por problemas que só Tu conheces:
que Tu as sustentares e as tornes conscientes
do caminho de santificação ao qual as chamas,
para que possam experimentar a Tua infinita misericórdia
e encontrar novos caminhos para crescer no amor.
Nós Te pedimos pelas crianças e jovens,
para que possam encontrar-Te
e responder com alegria à vocação que planejaste para eles;
por seus pais e avós,
para que sejam conscientes
de serem sinal da paternidade e maternidade de Deus
no cuidado dos filhos que, na carne e no espírito,
Tu confias a eles;
pela experiência de fraternidade
que a família pode dar ao mundo.

Senhor, concede que cada família
possa viver a própria vocação à santidade na Igreja
como um chamado para ser protagonista da evangelização,
a serviço da vida e da paz,
em comunhão com os sacerdotes e em cada estado de vida.

Abençoa o Encontro Mundial das Famílias.
Amém.

Oração oficial do X Encontro Mundial das Famílias

22-26 de junho de 2022

